Muitos governos bilaterais e suas agências, tanto OCDE como não-OCDE, oferecem mecanismos de financiamento quer menos concessionais quer não-concessionais, incluindo créditos à exportação. Estes últimos são empréstimos concedidos especialmente para financiar o comércio, estando frequentemente vinculados às exportações do país credor. Por vezes, os credores bilaterais oferecem um pacote de financiamento composto por um empréstimo ou crédito à exportação não-concessional e por um donativo para fugir aos plafonds de endividamento de um país em desenvolvimento.

As informações sobre empréstimos não-concessionais bilaterais da OCDE encontram-se em Aspectos Analíticos Chave para o Financiamento Externo Público
,
Guias dos Doadores
e
Taxas de Juros Bilaterais
. Para os provedores do sul, as informações encontram-se em
Cooperação Sul-Sul e Triangular para o Desenvolvimento
.

Para ajudar os países a fortalecer a sua capacidade de análise de recursos menos concessionais e não-concessionais bilaterais como parte da concepção de uma estratégia de novos financiamentos externos, DFI desenvolveu materiais e manuais de formação pormenorizados.

Para ajudar os países em desenvolvimento a decidir sobre as suas melhores opções de financiamento, DFI empreendeu pesquisas sobre os prós e contras de diferentes tipos de financiamento não-concessional, que são apresentadas em Diversificando as Fontes de Financiamento para o Desenvolvimento
e
Aspectos Analíticos Chave para o Financiamento Externo Público
.